

FRATERNIDADE SACERDOTAL DO PORTO

IPSS – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2016

A ASSEMBLEIA GERAL

Francisco de Assis Silva

27/03/2017

A DIREÇÃO

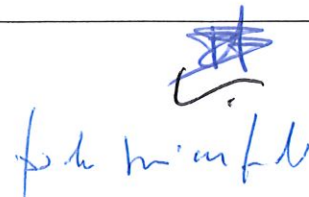
P. Alípio Barbosa

W. Vicente

Francisco de Assis Silva

9/3/2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



ENQUADRAMENTO

I

A FRATERNIDADE SACERDOTAL DO PORTO é uma associação de previdência e ajuda do Clero, sem fins lucrativos, constituída em Janeiro de 1964 como organização religiosa, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública.

MISSÃO

II

- Facilitar aos associados o espírito de abnegação e desprendimento para um perfeito exercício do ministério apostólico;
- Prestar assistência espiritual e económica aos seus associados nos casos de doença, invalidez ou acidente;
- Sufragar as almas dos associados falecidos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

III

O início do ano trouxe nova Direção, nova Assembleia Geral e Novo Conselho Fiscal. Fizeram-se as devidas atualizações na Segurança Social e nas Instituições Bancárias para que funcione normalmente a nossa Fraternidade Sacerdotal já com os novos estatutos aprovados.

A onze de Janeiro de dois mil e dezasseis todos os órgãos eleitos tomaram posse diante do Senhor Bispo do Porto, D. António Francisco, que sublinhou o seu desejo de que todas as instituições diocesanas de apoio ao Clero possam criar laços de interajuda: Fraternidade, Casa Sacerdotal e Irmandade Clérigos.

A Direcção tem procurado reunir regularmente, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelas anteriores gestões. A Sede da Tesouraria, por indicação do Senhor Bispo, passará a funcionar no Paço Episcopal com horário de atendimento pelo tesoureiro às segundas e quintas feiras entre as 15:00 e as 16:00 horas.

MOVIMENTOS DOS ASSOCIADOS

Durante este ano foram admitidos 6 novos associados e faleceram 6, pelo que o número total de associados, em 31 de Dezembro de 2016, passou a ser de 245.

Número	Associados admitidos no ano de 2016
586	D. António Francisco dos Santos
742	Pe. António Teixeira Machado
744	Pe. Filipe Gonçalo da Silva Azevedo
745	Pe. Diogo José de Oliveira Barbosa Pereira
746	Pe. Júlio Dinis Osório de Castro Taveira Lobo
747	Pe. Vítor Emanuel Dionísio Ramos

pede m... f...
L#

Número	Associados falecidos durante o ano de 2016
049	Pe. Celestino da Silva Ramos
071	Monsenhor Alexandrino Alves Ferreira Brochado
101	Pe. Heitor Carvalho Vieira Pinto
143	Pe. Joaquim Ferreira Casaca
265	Pe. António Pereira da Silva Vieira
282	Pe. Manuel da Silva Pereira

AJUDA FRATERNA

Durante o ano de 2016 os custos com apoios financeiros concedidos aos associados totalizaram o valor de 21.130,33 € tendo a seguinte discriminação:

- < Apoio nas despesas de saúde - 4.980,33 €;
- < Pensões a associados necessitados - 14.750,00 €;
- < Sufrágios - 1.400,00 €.

BENEMÉRITOS

Durante o ano de 2016 foram recebidos donativos de associados no total de 1.030,00 €;

Número	Donativos de Associados	Valor
215	Pe. José Ferreira Monteiro	25,00 €
404	Pe. Manuel de Oliveira Sousa Vales	55,00 €
481	Pe. Joaquim Maia Moreira Sousa	275,00 €
545	Pe. José de Sousa e Castro	25,00 €
626	D. Gilberto Canavarro Reis	50,00 €
685	Pe. Américo Manuel Alves Aguiar	550,00 €
704	Pe. Artur de Matos Bastos	50,00 €

OUTRAS ATIVIDADES

Têm-se procedido a obras de manutenção e conservação na Casa dos Castanheiros em Esmoriz e na Quinta do Pomarinho em Amares. Notamos que a utilização de ambos os espaços continua aquém das expectativas que o investimento feito nos últimos anos nos apontava. É preciso divulgar mais e melhor os espaços e que eles sejam utilizados pelos associados ou por grupos a eles directamente ligados.

Nos prédios rústicos da Fraternidade temos aplicado uma lógica de exploração da floresta: abate de árvores, nomeadamente em Paramos e em Amares, e reflorestação como no caso do terreno junto o parque de Campismo de Esmoriz. Facilita a limpeza normal e é um investimento a longo prazo, uma vez que a venda de momento não é convidativa.

parque de Campismo de Esmoriz. Facilita a limpeza normal e é um investimento a longo prazo, uma vez que a venda de momento não é convidativa.

Em termos de alienação de património foi negociado, com autorização da Assembleia Geral, um terreno com plantação de vinha na Freguesia do Peso da Régua.

Recebemos em herança um andar na Freguesia de Santo Tirso e que resultou da vontade testamentária do senhor Padre Roriz que está a ser devidamente legalizado.

Pediram dispensa do pagamento das quotas dois associados: Pe. Cunha e Pe. Carlos Alberto.

No ano que findou faleceram sete associados, dos quais acompanhamos o Monsenhor Alexandrino Brochado no internamento hospitalar, assumindo as despesas inerentes e mandamos celebrar aos restantes trintários gregorianos.

Continuamos a enviar pensão a cinco associados: D. Manuel Vieira Pinto, Pe. Isaías, Pe. Borges, Pe. José Pais, Pe. António Ângelo.

Três associados nossos estudam em Roma e a forma que a Direção encontrou para apoiar esse percurso é dispensar os mesmos do pagamento da quota enquanto estiverem nos estudos superiores.

Na contabilidade temos procurado desenvolver um programa que faça a gestão mais rigorosa do processamento das quotas e que envie informação em tempo útil aos associados. Das visitas que temos feito às Vigararias têm-se recuperado muitas quotas em atraso e temos sido bem acolhidos e prestado toda a informação necessária e útil.

A Direção agradece a todos os associados e a outros que generosamente ofereceram donativos e heranças. De igual modo agradece a todos quantos, com dedicação e sacrifício acompanharam e colaboraram, pelas mais variadas formas, com esta Direção.

Porto, 9 de Março de 2017

A Direção

